

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CAMILA SANDRIANNY PEREIRA BARBOSA**

**EXAME CITOLOGICO: CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO  
CÂNCER DE COLO UTERINO**

**FLORIANÓPOLIS (SC)**

**2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CAMILLA SANDRIANNY PEREIRA BARBOSA**

**EXAME CITOLOGICO: CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER  
DE COLO UTERINO**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Doenças Crônicas Não Transmissíveis do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

**Profa. Orientadora: Me. Aline Lima Pestana Magalhães**

FLORIANÓPOLIS (SC)

**2014**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

O trabalho intitulado EXAME CITOLOGICO: CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO de autoria do aluno CAMILLA SANDRIANNY PEREIRA BARBOSA foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Área DONÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.

---

**Profa. Me. Aline Lima Pestana Magalhães**  
Orientadora da Monografia

---

**Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes**  
Coordenadora do Curso

---

**Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos**  
Coordenadora de Monografia

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho de conclusão de curso a Deus e toda minha família que sempre incetiva novas conquistas e desafios.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a atenção, a disponibilidade, a paciência da tutora e orientadora Aline Lima Pestana Magalhães;

Aos organizadores do curso de especialização pela dedicação e empenho;

Aos professores elaboradores dos excelentes manuais e livros textos de cada unidade de aprendizado;

A Secretária Municipal de Saúde de Queimadas-PB, pelo fornecimentos de dados do SIAB.

A minha família pelo apoio e incentivo.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>10</b>
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>13</b>
<b>4 RESULTADO E ANÁLISE.....</b>	<b>15</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICES E ANEXOS .....</b>	<b>22</b>

## RESUMO

O câncer de colo de útero é uma doença comum em mulheres em idade fértil. É o segundo tumor mais frequente na população feminina. Por ano, em média, faz 4.800 vítimas fatais e 18.430 novos casos, e mulheres diagnosticadas precocemente, quando tratada adequadamente tem aproximadamente 100% de cura. O enfermeiro é o responsável pela coleta do exame citológico, exame muito importante e sumário na detecção de lesões neoplásicas, vírus e bactérias que podem eventualmente causar doenças em mulheres. Neste sentido, este estudo tem como finalidade, melhorar o entendimento das mulheres em idade fértil esclarecendo sobre a coleta de exame citológico para prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero, de modo a sensibilizá-las por meio da informação e do conhecimento, a buscarem os serviços de saúde e as estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento para o câncer de colo de útero. Desse modo, o estudo teve como objetivo elaborar um material educativo sobre a prevenção do câncer de colo de útero através do exame citológico realizado na rotina das unidades de saúde da família, A opção escolhida foi a Tecnologia de Educação na qual o produto é um material educativo. Identificou-se por meio da análise dos livros de registro da Unidade de Saúde da Família Malhada Grande a redução da coleta do exame, em virtude da pouca procura das mulheres, denotando o descuido das mulheres para prevenção de doenças, principalmente o câncer de colo de útero. Esta doença tem crescimento lento e silencioso, que pode ser detectado e diagnosticado precocemente com medidas preventivas. Foi realizado um estudo bibliográfico sobre a temática, e com auxílio dos programas de computador word e power point foi criada uma cartilha educativa que abordou sobre a prevenção do câncer de colo de útero por meio do exame citológico. O resultado foi o desenvolvimento de um folder educativo orientando a importância do exame citopatológico, diagnóstico precoce e tratamento, que posteriormente será entregue as mulheres da comunidade em seguimento a palestras educativas. A criação do folder educativo possibilitou o aprimoramento do conhecimento sobre a temática, bem como a melhora das estratégias educativas na unidade de saúde, aumentando o vínculo entre profissional e usuárias.

**Descritores:** Prevenção de Câncer de Colo Uterino. Neoplasias do Colo do Útero. Saúde da Mulher. Programa Saúde da Família.

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer de colo de útero é uma doença comum em mulheres em idade fértil. De acordo com dados do INCA (2013), o câncer de colo do útero é o segundo tumor mais frequente na população feminina. Por ano, em média, faz 4.800 vítimas fatais e 18.430 novos casos, e mulheres diagnosticadas precocemente, quando tratada adequadamente tem aproximadamente 100% de cura.

Fatores socioeconômicos como pobreza, analfabetismo, o medo, o preconceito, a falta de informação a cerca da importância da coleta do exame citopatológico (Papanicolau), causam o desconhecimento das mulheres, aliado a pouca procura pelos serviços públicos de saúde, tendo como consequência em alguns casos o diagnóstico tardio de doenças como o câncer de colo de útero.

Apesar dos avanços tecnológicos, dos meios de comunicação, as pessoas estigmatizam o câncer, tem medo de realizar exames preventivos, não procuram os serviços de saúde por receio de descobrir que estão doentes ou com alguma doença.

A outras que por "ignorância", por submissão ao parceiro sexual, por uma vida sexual desregrada, não se previnem adequadamente e acabam contraindo doenças sexualmente transmissíveis que poderão ser precursoras de lesão cancerígenas. De acordo com Brasil (2013, p.43) as infecções por HPV (Papilomavírus Humano) "demonstraram prevalência nos carcinomas cervicais uterinos de 99,7%".

O trabalho nas unidades de Atenção Primária à Saúde chamadas de estratégias de saúde da família é a porta de entrada do paciente no sistema único de saúde, espaço de prevenção, promoção, diagnóstico e tratamento de saúde no qual uma equipe multiprofissional é responsável por um quantitativo de pessoas e famílias.(BRASIL,2013)

O enfermeiro, parte integrante da equipe, é um dos responsáveis direto no tocante a prevenção do câncer de colo de útero. Esse profissional de saúde é o responsável pela coleta do exame citológico, exame muito importante e sumário na detecção de lesões neoplásicas, vírus e bactérias que podem eventualmente causar doenças em mulheres.

Os profissionais da Estratégia de Saúde da Família são o primeiro contato dos pacientes com o sistema de saúde, portanto devem estar aptos a promoção, prevenção, diagnóstico dos problemas de saúde de maior relevância na comunidade a qual assistem.(BRASIL, 2013)



No que se refere a prevenção do câncer de colo do útero as usuárias realizam nas unidades de saúde o exame papanicolau, participam de atividades educativas e conhecem outros métodos de prevenção como o uso do preservativo, vacinas que atualmente estão para serem inseridas a partir de março de 2014.

È importante destacar que na Unidade de Saúde da Família Malhada Grande em relação a coleta do exame preventivo do câncer de colo úterino, o número de mulheres que buscam realizar o exame na unidade vêm reduzindo a cada ano. Em 2011 foram realizados 267 coletas de exame papanicolau, em 2012 cerca de 199 mulheres realizaram coleta na unidade, em 2013 apenas 169 mulheres procuraram o serviço. Temos atualmente uma população adscrita de 1973 pessoas, destas 1.002 pessoas são do sexo masculino e 971 do sexo feminino. Desse total temos 598 mulheres em idade fértil-

Neste sentido, este estudo tem como finalidade, melhorar o entendimento das mulheres esclarecendo sobre a coleta de exame citológico para prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero, de modo a sensibilizar as mulheres em idade fértil, por meio da informação e do conhecimento, a buscarem os serviços de saúde e as estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento para o câncer de colo de útero.

A educação em saúde é um instrumento que o profissional de saúde tem ao seu dispor para promover saúde e prevenir doenças. Segundo Brasil (2013, p.45) “para o controle do câncer do colo do útero, a melhora do acesso aos serviços de saúde e à informação são questões centrais”.

O objetivo deste estudo foi elaborar uma cartilha de orientação sobre importância da coleta do exame citológico para prevenção do câncer de colo uterino entre mulheres em idade fértil atendidas na Unidade de Saúde da Família Malhada Grande.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O câncer de colo de útero é o terceiro tipo de câncer que mais acomete mulheres sendo responsável pelo óbito de 274mil mulheres por ano (WHO, 2008). Segundo Brasil (2013, p.42) “o câncer de colo de útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão comprometendo o tecido subjacente e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou a distância”.

A educação em saúde é a estratégia de primeira escolha para efetivar as estratégias de promoção da saúde, de acordo com a Política Nacional de Promoção à Saúde (BRASIL, 2010b) apresenta em seus objetivos “promover a qualidade de vida e reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais”.

A área de saúde da mulher é estratégica para ações prioritárias no sistema único de saúde (SUS) principalmente ao nível da atenção primária, através do exame clínico da mama, para detecção câncer de mama e da coleta do exame papanicolau, para detecção precoce do câncer de colo de útero. Os diversos esforços governamentais aliados a atuação dos profissionais de saúde que atuam em rede nos variados serviços de saúde, à produção acadêmica trouxeram avanços e melhorias no acesso à prevenção do câncer do colo do útero no país (MELO et al., 2012).

Segundo Brasil (2002) a maior parte dos cânceres de colo de útero apresentam uma evolução lenta, tendo fases pré-clínicas detectáveis e curáveis. Acomete, comumente a população de maior vulnerabilidade social, em locais onde existem barreiras geográficas e econômicas, além da influência dos fatores culturais como medo, preconceito, não aceitação pelos companheiros.

Ainda segundo o autor supracitado os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer é a multiplicidade de parceiros; história de infecções sexualmente transmitidas. Atualmente, considera-se que a persistência da infecção pelo Vírus do Papiloma Humano (HPV) represente o principal fator de risco; multiparidade; tabagismo; alimentação pobre em alguns micronutrientes e o uso de anticoncepcionais.

A detecção do câncer de colo de útero é realizado através do rastreamento, pelo exame Papanicolau ou citopatológico, realizado nas Unidades de Saúde da Família pelo profissional enfermeiro. Este exame é capaz de detectar precocemente lesões iniciais precursoras da doença,

bem como da doença em fases iniciais, mesmo em caso de pacientes assintomáticas (BRASIL, 2002).

A efetividade da detecção precoce, associada ao tratamento em seus estádios iniciais, tem resultado em uma redução das taxas de incidência de câncer invasor que pode chegar a 90%. De acordo com a OMS, quando o rastreamento apresenta boa cobertura (80%) e é realizado dentro dos padrões de qualidade, modifica efetivamente as taxas de incidência e mortalidade por esse câncer. A periodicidade de realização do exame preventivo do colo do útero, estabelecida pelo Ministério da Saúde, em 1988, permanece atual e está em acordo com as recomendações dos principais programas internacionais. (BRASIL, 2013)

Atualmente a faixa etária preconizada para detecção precoce são de mulheres em idade fértil a partir dos 25 anos e devem seguir até os 64 anos que de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde (2013, p.54), são: "Início da coleta deve ser aos 25 anos para mulheres que já tiveram atividade Sexual; os exames devem seguir até os 64 anos e serem interrompidos quando, após essa idade, as mulheres tiverem pelo menos dois exames negativos consecutivos nos últimos cinco anos". A repetição do exame a cada três anos é recomendada após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano, assim permitindo identificar os casos de resultado falso-negativo (BRASIL, 2010)

A Estratégias de Saúde da Família é a porta de entrada do usuário/ cliente no sistema de saúde. É nas unidades de atenção primária a saúde que o enfermeiro é integrante da equipe multiprofissional que conforme extensão da área de abrangência, se distribuem equipes que têm como desafio o trabalho integrado e a responsabilidade pelas pessoas ali residentes. Nesse contexto, os enfermeiros exercem atividades técnicas específicas de sua competência, administrativas e educativas e através do vínculo com as usuárias (INCA, 2008).

Em cada equipe é realizado o planejamento das atividades e estratégias para captação das usuárias e acontece em detrimento e de acordo com características regionais de cada comunidade. É de suma importância o envolvimento das lideranças comunitárias, profissionais da saúde, grupo de mães, escolas, professores que se integrem na busca por prevenção e promoção da saúde.

Cabe destacar a resolução COFEN 381/2011, normatiza a execução pelo enfermeiro da coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolaou, ressaltando os seguintes artigos: 1º "No âmbito da equipe de Enfermagem, a coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolaou é privativa do Enfermeiro, observadas as

disposições legais da profissão" ; 2º artigo diz que "O procedimento a que se refere o artigo anterior deve ser executado no contexto da Consulta de Enfermagem, atendendo-se os princípios da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher e determinações da Resolução Cofen nº 358/2009".

A consulta de enfermagem para Horta (1979) é composta por seis fases: o histórico do paciente, estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem; a implementação dos cuidados e a avaliação dos resultados e o plano de cuidados de enfermagem, evolução de enfermagem e prognóstico de enfermagem, são etapas primordiais para a consulta de enfermagem, e objetivam ainda conhecer o paciente, criar vínculo de confiança entre profissional e paciente.

Para Oliveira et al e Carvalho et al, esta atribuição do enfermeiro seja realizada de forma eficaz, um dos pré-requisitos mais importantes é a disponibilidade de tempo, engajamento com a comunidade, boas estratégias de convencimento e vínculo com as mulheres. Bem como que a equipe de saúde da família seja integrada com a população de sua área adscrita e forma a favorecer o envolvimento dos atores sociais, a busca ativa de mulheres faltosas. De modo a incentivar a procura pelo serviços de saúde nas unidades de Saúde da Família pelas mulheres para prevenir e promover saúde, através da realização do exame citopatológico.

A educação em saúde visa promoção e prevenção da saúde objetivando garantir à igualdade de oportunidades. Os profissionais de saúde tem a responsabilidade de contribuir para efetivação das estratégias de educação em saúde, incentivando a população para prevenção da saúde.

Para Casarin e Piccoli (2011) prevenção, é aumento da qualidade de vida da população, investir em prevenção e conscientização da população é menos oneroso que o tratamento curativo dos diversos tipos de patologias, principalmente na rede pública de saúde, reduzindo assim os custos com internações, cirurgias e tratamentos, ou seja, podemos dizer que educação em saúde é fundamental para prevenção de doenças.

### 3 MÉTODO

A modalidade de TCC desenvolvida foi a opção 2 no qual o produto é um recurso tecnológico ou material educativo. No caso deste TCC o produto desenvolvido foi um folder educativo orientando a importância da coleta do exame citopalógico (Papanicolaou) para prevenção e promoção da saúde das mulheres, abordando informações acerca da coleta do exame, material e método utilizado para coleta do exame, diagnóstico precoce, tratamento.

O estudo foi realizado na Estratégia de Saúde da Família Malhada Grande, localizada na Zona Rural do município de Queimadas/PB, é responsável pela cobertura de 07 comunidades (Gravatá dos Duartes, Gravatá dos Trigueiros, Gravatá dos Velez, Arrasto, Recanto, Malhada Grande e Calvo) e juntas representam 649 famílias.

A comunidade Malhada Grande está situada há 12 quilômetros do perímetro urbano do município de Queimadas, a maioria das famílias trabalham na agricultura familiar, e na criação de gado e outros animais de pequeno porte. A comunidade conta com vários espaços de participação popular como clube de mães, 3 associações de moradores cada uma localizada em um sítio diferente, Gravatá dos Trigueiros, Velez e Malhada Grande; capelas da igreja Católica nas comunidades Gravatá Velez, Arrasto, Malhada Grande; escolas de ensino infantil e ensino fundamental básico nas 07 comunidades. Estes espaços são utilizados pela equipe para estratégias de educação em saúde como palestras, ações coletivas, aviso e informativos do cronograma da unidade de saúde.

A equipe é composta por enfermeiro, médico, auxiliar de enfermagem, equipe de saúde bucal, e 06 agentes comunitários de saúde. Contudo a unidade está há mais de três meses sem o profissional médico, devido a dificuldade de contratação para trabalho em unidade de saúde rural.

Quanto a estrutura física, a unidade apresenta recepção, sala de curativo, sala de vacina, consultório médico, de enfermagem e odontológico, farmácia, sala de reuniões, copa, banho para usuários e funcionários, bem como acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

No tocante aos atendimentos em geral são variados de acordo com a necessidade da população. Atualmente trabalha-se com agendamento apenas de gestantes e hipertensos, diabéticos e mulheres para o planejamento familiar, os demais pacientes são atendidos por demanda espontânea de acordo com o cronograma da unidade.

Diversas estratégias como busca ativa de mulheres faltosas pelos agentes comunitários de saúde, palestras em sala de espera, em grupo de mulheres, são realizadas pelos profissionais da unidade na busca pelo comprometimento das mulheres e pela prevenção e diagnóstico precoce. Contudo, ainda é muito difícil à adesão de mulheres e também adolescentes que iniciam precocemente a vida sexual, algumas pelo meio sociocultural da qual estão inseridas tem vergonha, receio, medo do exame.

O estudo foi desenvolvido no período de novembro de 2013 a fevereiro de 2014. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a temática proposta, posteriormente foi pesquisado dados numéricos no Sistema de Informação da Atenção Básica, sobre o quantitativo de mulheres em idade fértil, contraposto com o quantitativo realizado anualmente na unidade de saúde.

Foi utilizado figuras encontradas na internet, recursos do Microsoft Word e Power Point para criação da cartilha, bem como referências do Ministério da Saúde e de artigos encontrados, com o objetivo de enriquecer as informações, bem como obter uma linguagem de fácil compreensão para as mulheres, público-alvo do guia de orientação.

É importante ressaltar que por não se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o projeto não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e não foram utilizados dados relativos aos sujeitos ou descrições sobre situações assistenciais, apenas criado uma cartilha para distribuição. A distribuição dos folders será feita na unidade de saúde e nos espaços de participação popular como igrejas, associações de moradores, no mês de Abril de 2014.

## **4 RESULTADO E ANÁLISE**

Após a análise bibliográfica, foi possível agrupar e resumir categorias importantes para criar um folder explicativo sobre prevenção do câncer de colo do útero para distribuição às mulheres em idade fértil da unidade de Saúde da Família Malhada Grande, localizada no município de Queimadas, interior da Paraíba.

### **4.1 Câncer de Colo do Útero e Principais Fatores de Risco**

No que se refere ao câncer de colo do útero inúmeras mulheres apresentam dúvidas e carência de informação, dificuldade de acesso e educação em saúde. Para BRASIL (2013, p.26) a “Linha de Cuidado do Câncer do Colo do Útero tem a finalidade de assegurar à mulher o acesso humanizado e integral às ações e aos serviços qualificados para promover a prevenção do câncer do colo do útero, acesso ao rastreamento das lesões precursoras, ao diagnóstico precoce e ao tratamento adequado, qualificado e em tempo oportuno”.

### **4.2 Quem coleta o exame citológico**

A coleta do exame citológico nas unidades básicas de saúde pode ser realizada pelo profissional médico, mas comumente é realizada pelo profissional enfermeiro, sendo este resguardado pela resolução COFEN 381/2011. Essa lei normatiza a execução pelo enfermeiro da coleta de material para colpocitologia oncótica pelo método de Papanicolaou. Podendo ainda o enfermeiro prescrever tratamento desde que dentro dos protocolos e normas do ministério da saúde de acordo com lei nº7498 de junho de 1986, art.8 IIc, a “prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde”.

Cabe relatar que algumas mulheres desconhecem as atribuições dos enfermeiros, diante disto é importante ressaltar como supracitado as atribuições do profissional enfermeiro.

### 4.3 Qual a importância do exame citológico e Recomendações

O exame citológico é fundamental na detecção precoce do câncer de colo de útero, para Oliveira et al (2010, p.386) “O exame de prevenção pela técnica de Papanicolaou ou citologia oncológica, consiste na coleta e análise de material celular da cérvix uterina que permite, a detecção de lesões precursoras e da doença em estágios iniciais”.

De acordo com o INCA (2000,p.351) “O diagnóstico precoce pode ser feito em 90% dos casos pelo exame de Papanicolaou”.

Segundo BRASIL (2013, p.26) a primeira diretriz para linha de cuidado oncológica, descreve prevenção e a detecção precoce:

Fortalecer e ampliar o acesso às informações sobre o câncer do colo do útero para todas as mulheres, ressaltando que o câncer do colo do útero é prevenível pela detecção e pelo tratamento das lesões precursoras que antecedem, em muitos anos, o câncer. Estruturar os serviços de saúde para rastrear todas as mulheres de 25 a 64 anos a cada três anos, além de atender todas as mulheres que apresentam sinais de alerta. Acompanhar e tratar todas as mulheres positivas, segundo as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero (INCA, 2011a).

### 4.4 Materiais Necessários e Exame

Os materiais necessários para a coleta do exame citológico são espéculo vaginal, espátula de Ayres e escova endocervical, uma lâmina fosca e um fixador. A coleta consiste introdução do espéculo vaginal para retirada de uma amostra da ectocérvix (parte externa do colo do útero) com auxílio da espátula de Ayres e outra da endocérvix (da parte interna) com escova cervical, após a escamação da superfície externa e interna do colo, o conteúdo é posto na lâmina fosca e fixado com fixador para durabilidade até análise. (BRASIL, 2006)

Constantemente observo no cotidiano de trabalho que as mulheres desconhecem os materiais e o procedimento para a coleta do exame citológico (Papanicolau).

No folder educativo devemos informar, elucidar e mostrar as mulheres o quão simples é o exame, mostrando através de figuras e descrevendo os procedimentos que são realizados durante o exame.



#### **4.5 Cuidados pré-exame citológico**

Deve-se educar a população feminina quanto aos cuidados que devem ser tomados antes da realização do exame citológico como: evitar relação sexual dois dias antes do exame, não utilizar medicações via vaginais, não estar menstruada. Esses cuidados são necessários para se evitar a inviabilização do exame, e um resultado inadequado.

De acordo com Brasil (2006) o profissional que realizará a coleta deverá conversar com a mulher antes de realizar o procedimento para tranquilizá-la, registrar suas queixas e solucionar suas dúvidas a atenção durante o atendimento para que se estabeleça uma relação de confiança entre a mulher e o profissional de saúde.

#### **4.6 Orientações pós exame citológico**

Orientar as pacientes após o exame, ou após a chegada do resultado é fundamental para o bom andamento dos serviços de saúde, para o seguimento entre o diagnóstico e tratamento de uma lesão no colo do útero ou outras doenças de cunho mais simples.

Cabe destacar BRASIL (2013, p.27) a segunda, terceira e quarta diretriz das linhas de cuidado oncologia:

2. Programa Nacional de Qualidade da Citologia: Garantia de citologias de alto padrão; Garantir referência para cito e histopatologia.
3. Acesso à confirmação diagnóstica: Garantia do acesso ao tratamento adequado da lesão precursora em tempo oportuno.
4. Tratamento adequado e em tempo oportuno: Definir e pactuar serviços terciários para procedimentos especializados, como conização, quimioterapia e radioterapia; Garantir que todas as mulheres iniciem seu tratamento o mais breve possível; Permitir que as mulheres com câncer do colo de útero sejam acompanhadas por uma equipe multidisciplinar especializada (BRASIL, 2013, p.27).

Após definição das categorias para o desenvolvimento do folder educativo, foi criado um plano de ação, para aplicação da tecnologia na unidade de saúde Malhada Grande.

**Plano de Ação:** Educação das mulheres em idade fértil da Unidade de Saúde da Família de Malhada Grande para o controle do câncer de colo de útero e o incentivo a realização do exame preventivo.

**Situação Problema:** Redução da procura para realização do exame citológico na UBSF Malhada Grande por mulheres em idade fértil

**Objetivos:** Educar e informar a população sobre a importância do exame citológico; e Sensibilizar as mulheres em idade fértil quanto a realização do exame citológico.

**Metas:** Aumentar em 50% a procura das mulheres pela coleta do exame citológico como medida preventiva ao câncer de colo de útero.

**Nós críticos / Causas:** Medo de algumas mulheres no tocante a coleta, e resultado diagnóstico. Demora no resultado do exame, e falta de material para coleta do exame.

**Ação I:** Realizar palestra com distribuição de material educativo, solucionando dúvidas e desmistificando tabus.

**Justificativa:** População com desconhecimento de informação sobre o exame citológico, com baixo nível escolar e socioeconômico.

**Estratégia:** Em sala de acolhimento/espera realizar atividade educativa com exposição dialogada do folder educativo, incentivando as mulheres a realizar a coleta do exame citológico.

**Responsável:** Enfermeira Camilla Sandrianny Pereira Barbosa

**Período:** Iniciar no mês de Abril de 2014 com seguimento uma vez por mês durante todo o ano.

**Local:** Estratégia de Saúde da Família Malhada Grande

**Forma de avaliação:** livro de registro de coleta de citológico

**Resultados esperados:** Educação e sensibilização de mulheres para prevenção e promoção da saúde; Aumento da procura das mulheres pela coleta do exame citológico; Aumento no número de exames realizados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O interesse pelo tema descrito neste estudo partiu da vivência no trabalho da Estratégia de Saúde da Família Malhada Grande, onde me deparo com dificuldade de captar mulheres em idade fértil para realização da coleta do exame citológico.

É de fundamental importância que as equipes da ESF atentem para o desenvolvimento de ações voltadas à prevenção e ao controle do câncer de colo de útero, como a valorização dos fatores de risco, do exame preventivo, dos sinais e sintomas, da necessidade da realização da busca ativa e dos encaminhamentos necessários, e, além disso, assegurem o acompanhamento o seguimento das mulheres que apresentem alterações nos exames.

É também de responsabilidade das equipes a promoção da educação em saúde, a humanização da assistência e a atualização dos trabalhadores no sentido de que estes contribuam para a melhoria do cuidado às mulheres.

De modo a facilitar essas informações para as mulheres em idade fértil acompanhadas em nossa unidade elaborou-se um folder explicativo. Para a sua construção foi realizado um levantamento bibliográfico que possibilitou a confecção do folder explicativo sobre o câncer de colo de útero e a coleta do exame citológico. A experiência na criação do material educativo possibilitou a ampliação do conhecimento a cerca da temática.

O folder criado foi pensando para orientar as mulheres em vários aspectos como os principais fatores de risco para o câncer de colo de útero, coleta do exame citológico, e orientações antes e pós exame.

A confecção do folder resultou em um material educativo de fácil compreensão para as mulheres em idade fértil.

A contribuição do folder para unidade será de grande valia, pois orientará mulheres, servira de base para atividades educativas, para construção do vínculo entre usuária e profissional de saúde, e conseqüentemente permitirá o aumento da procura das mulheres pela prevenção do câncer de colo de útero através do exame citológico.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 (Cadernos de Atenção Básica; n. 13).

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. Brasília: Ministério da Saúde; 2006

Carvalho ALS, Nobre RNS, Leitão NMA, Vasconcelos CTM, Pinheiro AKB. **Avaliação dos registros das consultas de enfermagem em ginecologia**. Rev Eletr Enf [Internet]. 2008 [citado 2012 abr];10(2):472-83. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n2/v10n2a18.htm> 20.

MELO, M.C. S. C. de; VILELA, F.; SALIMENA, A.M. de O.; SOUZA, I.E. de O. **O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária**. Revista Brasileira de Cancerologia 2012; (3): 389-398

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço**. 3a ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2008. 628 p.

INCA. Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama - Viva Mulher, 2013.

INCA. **Câncer de Colo do Útero**. Revista Brasileira de Cancerologia, 2000, 46(4): 351-54.

INCA. **Ações de Enfermagem para o controle do Câncer**. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/enfermagem/docs/anexos.pdf> , acesso em: 23/03/2014

Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev). **Falando sobre câncer do colo do útero**. – Rio de Janeiro: MS/INCA, 2002, 59 págs.

\_\_\_\_\_. Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/1735/decreto-n-94406-87-regulamentacao-da-lei-n-7498-86>, acesso em: 23/03/2014

OLIVEIRA, I.S.B., PANOBIANCO, M.S., PIMENTEL, A.V., NASCIMENTO, L.C., GOZZO, T.O. **Ações das equipes de saúde da família na prevenção e controle do câncer de colo de útero**. Ciênc cuid saúde. 2010;9(2):220-7.

OLIVEIRA N. C. de. MOURA, E.R.F.; DIÓGENES, M.A.R. **Desempenho das enfermeiras na coleta de material cervico-uterino para exame de Papanicolau**. Acta Paul Enferm 2010;23(3):385-91. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n3/v23n3a12.pdf> , acesso: 26/01/2014.

\_\_\_\_\_. Resolução COFEN 381/201. Disponível em: [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011\\_7447.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011_7447.html). Acesso em: 29/01/2013.

## **APÊNDICES**

# Câncer de Colo do Útero:

- É uma doença de crescimento lento e silencioso. É um tumor que se desenvolve a partir de alterações no colo do útero. A detecção precoce do câncer do colo do útero ou lesões precursoras, é realizado em nível ambulatorial na atenção primária, através da coleta do exame citológico (Papanicolaou).
- É o segundo câncer que mais mata mulheres, ficando atrás somente do câncer de mama;
- Na maioria das vezes, a doença atinge mulheres em plena idade produtiva, que desempenham papel importante nas famílias e na própria vida profissional;

## Quais os sintomas do câncer de colo do útero:

- Sangramento vaginal, principalmente após a relação sexual;
- Secreção vaginal anormal;
- Dores abdominais.

## Quem Coleta o Exame?

- Enfermeiro e médico.

## Qual a importância do Exame Citológico ou Papanicolaou?

- É importante para detecção precoce de doenças e câncer de colo de útero.

## Quais os fatores de riscos?

- Início da vida sexual precoce;
- DST's;
- Infecção pelo HPV;
- Numero de Parceiros sexuais;
- Tabagismo (numero de cigarros/dia).
- Uso de pílulas anticoncepcionais por longos períodos;
- Falta de acompanhamento ginecológico periódico;
- Múltiplos partos;
- Infecção por HIV (o vírus da Aids).
- Sistema imunológico enfraquecido (desnutrição, HIV, tabagismo e alcoolismo);

## Recomendações:

- Mulheres em idade fértil de 25 a 64 anos, com vida sexual ativa;
- Repetição anual para casos suspeitos;
- Repetição a cada três anos, após 2 exames consecutivos sem alteração com intervalo de 1 ano.
- O exame deve ser feito na gravidez.

## Materiais utilizados para coleta:

- Especulo
- Lâmina fosca
- Espátula Cervical
- Escova Cervical



Fonte: Google imagens

## Exame Papanicolaou:

- É a coleta de material proveniente do colo do útero, para análise laboratorial;
- Eventualmente pode causar incomodo passageiro a coleta;
- Não causa dor.

## Cuidados Pré-exame

- Não ter relação sexual 2 dias antes do exame;
- Não estar menstruada;
- Não utilizar medicamentos vaginais, lubrificantes ou duchas.

## Orientações após Exame:

- Comparecer a unidade de saúde para pegar resultado.
- Receber orientações na consulta de enfermagem, e encaminhamento para consulta médica quando necessário ou em caso de alteração.
- Médico prescreverá tratamento adequado, ou caso tratamento não disponível na unidade de saúde em caminhar para serviço especializado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ESPECIALIZAÇÃO: LINHAS DO CUIDADO EM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

ORGANIZADORA: CAMILLA SANDRIANNY PEREIRA BARBOSA

ORIENTADORA: ALINE LIMA PESTANA MAGALHÃES

EXAME CITOLOGICO: CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

# PREVINA-SE PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ!!

APOIO:



PREFEITURA MUNICIPAL DE  
QUEIMADAS.

DISQUE

OUVIDORA MUNICIPAL: 3392-1909  
SAÚDE: 0800 61 1997

## REFERENCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 (Cadernos de Atenção Básica; n. 13).

MELO, M.C. S. C. de; VILELA, F.; SALIMENA, A.M. de O.; SOUZA, I.E. de O. O Enfermeiro na Prevenção do Câncer do Colo do Útero: o Cotidiano da Atenção Primária. Revista Brasileira de Cancerologia 2012; (3): 389-398

Resolução COFEN 381/201. Disponível em: [http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011\\_7447.html](http://novo.portalcofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3812011_7447.html). Acesso em: 29/01/2013.

Figuras: fonte google imagens.